



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA AFONSO
COSTA**



Manual de Consulta Rápida em Enfermagem: Terminologias, Cálculos, Escalas e Conceitos Essenciais para a Prática Assistencial

Material de apoio para consulta rápida, estudos, atividades práticas e estágios em enfermagem.

Monitora Kathelin Souza

Apresentação

O presente Manual de Consulta Rápida em Enfermagem foi elaborado com o objetivo de reunir, de forma organizada e acessível, terminologias, siglas, conceitos fundamentais e outras informações frequentemente utilizadas na formação acadêmica e na prática assistencial de enfermagem. O material contempla termos técnicos empregados em registros e evoluções de enfermagem, siglas utilizadas nos serviços de saúde, fórmulas para cálculos de gotejamento, escalas de avaliação, conceitos relacionados à biossegurança, mobilidade e posicionamento do paciente, além de prefixos, raízes e sufixos que auxiliam na compreensão da linguagem técnico-científica da área da saúde. Sua organização foi planejada para facilitar a consulta rápida durante estudos, atividades práticas e estágios, servindo como instrumento de apoio para estudantes na revisão de conteúdos essenciais da enfermagem.

Ressalta-se que este material possui finalidade exclusivamente educacional e não substitui a consulta a manuais, protocolos institucionais, diretrizes clínicas e demais documentos oficiais que orientam a prática profissional.

SUMÁRIO

Parte 1 — Terminologias Funcionais, de Mobilidade e Posições do Paciente.....	4
Parte 2 — Terminologias em Biossegurança.....	5
Parte 3 — Escalas mais utilizadas.....	7
Parte 4 — Fórmulas de Gotejamento.....	10
Parte 5 — Termos Técnicos (A–Z).....	11
A.....	11
B.....	12
C.....	13
D.....	13
E.....	14
F.....	15
G.....	15
H.....	15
I.....	17
L.....	17
M.....	17
N.....	18
O.....	18
P.....	19
Q.....	20
R.....	20
S.....	20
T.....	21
U.....	21
V.....	21
X.....	22
Z.....	22
Parte 6 — Índice Temático dos Termos Técnicos por Sistemas.....	22
Parte 7 — Siglas Utilizadas em Enfermagem e Saúde.....	22
Parte 8 — Siglas de microrganismos.....	32
Parte 9 — Prefixos, Raízes e Sufixos.....	33
Referências.....	35

Parte 1 — Terminologias Funcionais, de Mobilidade e Posições do Paciente

Acamado: paciente que permanece no leito durante a maior parte do tempo, podendo ou não sair ocasionalmente para procedimentos.

Restrito ao leito: paciente que não deve ou não consegue sair do leito, permanecendo totalmente dependente do leito.

Deambulante: paciente capaz de caminhar sem auxílio.

Deambulação assistida: paciente que necessita de auxílio humano para caminhar.

Deambulação com auxílio: paciente que utiliza dispositivos de apoio, como bengala, andador ou muletas.

Mobilidade reduzida: apresenta limitação parcial dos movimentos.

Dependente parcial: necessita de ajuda para algumas atividades.

Dependente total: necessita de ajuda integral para mobilização e autocuidado.

Posicionamento do Paciente

Canivete (Kraske ou Jackknife): paciente em posição prona com a mesa cirúrgica flexionada na região do quadril, formando um "V" invertido.

Decúbito dorsal (supino): deitado de costas.

Decúbito ventral (prono): deitado de barriga para baixo.

Decúbito lateral direito: deitado sobre o lado direito.

Decúbito lateral esquerdo: deitado sobre o lado esquerdo.

Fowler: cabeceira elevada entre 45° e 60°.

Genupeitoral: paciente apoiado sobre joelhos e tórax, mantendo quadris elevados.

Litotômica (ginecológica): paciente em decúbito dorsal com quadris e joelhos flexionados, pernas apoiadas em perneiras.

Ortostatismo: posição em pé.

Sedestação: posição sentada.

Semi-Fowler: cabeceira elevada entre 30° e 45°.

Sims: decúbito lateral esquerdo semi-prono, com perna e braço direitos flexionados.

Trendelenburg: corpo inclinado com cabeça abaixo do nível dos pés.

Trendelenburg reverso (proclive): cabeça acima do nível dos pés.

Parte 2 — Terminologias em Biossegurança

Nota: Definições adaptadas de documentos oficiais da ANVISA, Ministério da Saúde, NR-32, EBSEERH e SOBECC.

Aerossol: partículas suspensas no ar capazes de transportar microrganismos e permanecer dispersas por longos períodos.

Antissepsia: conjunto de medidas destinadas à eliminação ou redução de microrganismos da pele e mucosas por meio de agentes químicos.

Assepsia: conjunto de medidas que impedem a entrada de microrganismos em ambiente, materiais ou tecidos.

Cadeia de infecção: sequência de eventos que permite a transmissão de um agente infeccioso.

Colonização: presença e multiplicação de microrganismos sem causar doença.

Contaminação cruzada: transferência de microrganismos de uma pessoa, objeto ou superfície para outra.

Degermação: remoção mecânica de sujidades e parte dos microrganismos da pele por meio de água e sabão.

Descontaminação: processo de remoção ou redução de agentes biológicos, químicos ou físicos presentes em superfícies ou materiais.

Desinfecção: processo físico ou químico capaz de eliminar a maioria dos microrganismos patogênicos, exceto esporos bacterianos.

Esterilização: processo que elimina todas as formas de vida microbiana, incluindo esporos.

Fômite: objeto ou superfície capaz de transportar agentes infecciosos.

Gotículas: partículas respiratórias maiores que se dispersam a curta distância.

Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS): infecção adquirida durante a prestação de cuidados de saúde.

Isolamento: separação de pacientes para prevenir a transmissão de agentes infecciosos.

Limpeza: remoção de matéria orgânica e inorgânica de superfícies e materiais.

Material biológico: sangue, secreções, excreções ou qualquer fluido potencialmente contaminado.

Precaução de contato: medidas adotadas para doenças transmitidas por contato direto ou indireto.

Precaução padrão: medidas de prevenção aplicadas a todos os pacientes, independentemente do diagnóstico.

Precaução por aerossóis: medidas indicadas para agentes transmitidos por partículas suspensas no ar menores que 5 micras.

Precaução por gotículas: medidas indicadas para agentes transmitidos por partículas respiratórias maiores que 5 micras.

Quarentena: restrição de circulação de indivíduos potencialmente expostos a agentes infecciosos.

Sanitização: processo que reduz a carga microbiana a níveis considerados seguros.

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva (EPI e EPC)

Avental: Proteção da pele e vestimentas contra contaminação.

Face shield: Proteção facial contra respingos e projeções.

Luvas de procedimento: Proteção durante procedimentos não estéreis.

Luvas estéreis: Proteção em procedimentos invasivos e estéreis.

Máscara cirúrgica: Proteção contra gotículas respiratórias.

Óculos de proteção: Proteção das mucosas oculares.

Máscara PFF2/N95: Proteção contra aerossóis.

Resíduos em Serviços de Saúde

Grupo A: resíduos com potencial risco biológico.

Grupo B: resíduos químicos.

Grupo C: resíduos radioativos.

Grupo D: resíduos comuns.

Grupo E: materiais perfurocortantes.

Perfurocortante: material capaz de cortar ou perfurar a pele, como agulhas e lâminas.

Parte 3 — Escalas mais utilizadas

• Escala INS

Indicação: principal protocolo utilizado para classificar a gravidade da flebite, permitindo a padronização do diagnóstico, as condutas e a segurança do paciente.

ESCALA DE FLEBITE INS	
GRAU 0	Sem sintomas.
GRAU 1	Eritema no local da punção, com ou sem dor.
GRAU 2	Dor no local da punção com eritema e/ou edema.

GRAU 3	Dor no local da punção com eritema, edema e trajeto venoso palpável.
GRAU 4	Dor intensa no local da punção com eritema, edema e trajeto venoso palpável e sinais de secreção purulenta.

Fonte: Infusion Nurses Society.

- Escala MEWS**

Indicação: é um sistema de pontuação usado para identificar precocemente sinais de deterioração clínica em pacientes. Ela pontua desvios nos sinais vitais para guiar a conduta assistencial.

ESCALA MEWS (ESCORE DE ALERTA PRECOCE)							
PONTUAÇÃO	3	2	1	0	1	2	3
Nível de consciência				Alerta	Confuso	Responde a dor	Inconsciente
Frequência cardíaca (bpm/min)		≤40	41-50	51-100	101-110	111-120	>120
Frequência respiratória (irpm/min)		<9		9-14	15-20	21-29	≥30
Pressão Arterial Sistólica (mmHg)	≤70	71-80	81-100	101-199		>200	
Temperatura (°C)		≤35		35,1-37,8		>37,8	

ESCORE MEWS= 0	ESCORE MEWS= 1	ESCORE MEWS=2	ESCORE MEWS= 3 OU 4	ESCORE MEWS ≥5
Reavaliar a cada 6 horas	Reavaliar a cada 6 horas e comunicar ao enfermeiro	Reavaliar a cada 4 horas e comunicar ao enfermeiro	Reavaliar a cada 2 horas e comunicar ao enfermeiro	Intervenções Imediatas
		Comunicar médico assistente ou plantonista	Acionar o plantonista e comunicar assistente	Indicação de transferência para UTI

Fonte: Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde, 2021.

- **Escala de Braden**

Indicação: é uma ferramenta clínica amplamente utilizada na enfermagem para avaliar o risco de um paciente desenvolver Lesões por Pressão (LPP). Ela orienta a equipe de saúde a adotar medidas preventivas rápidas e adequadas.

PONTUAÇÃO				
	1	2	3	4
Percepção Sensorial	Totalmente limitado	Muito limitado	Levemente limitado	Nenhuma limitação
Umidade	Completamente molhado	Muito molhado	Ocasionalmente molhado	Raramente molhado
Atividade	Acamado	Confinado à cadeira	Anda ocasionalmente	Anda frequentemente
Mobilidade	Totalmente limitado	Bastante limitado	Levemente limitado	Não apresenta limitações
Nutrição	Muito pobre	Provavelmente inadequada	Adequada	Excelente
Fricção e Cisalhamento	Problema	Problema potencial	Nenhum problema	

Fonte: Adaptado de Paranhos, Santos, 1999.

- **Escala de Morse**

Indicação: é uma ferramenta de avaliação utilizada na enfermagem para medir o risco de um paciente sofrer quedas no ambiente hospitalar.

ESCALA DE MORSE	
1. Histórico de Queda	
Não	0
Sim	25
2. Diagnóstico Secundário	
Não	0
Sim	15

3. Auxílio na Deambulação	
Nenhum/Acamado/Auxiliado por profissional de saúde	0
Muletas/Bengalas/Andador	15
Mobiliário/Parede	30
4. Terapia Endovenosa/Dispositivo Endovenoso Salinizado ou Heparinizado	
Não	0
Sim	20
5. Marcha	
Normal/Sem deambulação/Acamado/Cadeira de rodas	0
Fraca	10
Comprometida/Cambaleante	20
6. Estado Mental	
Orientado/Capaz quanto a sua capacidade/Limitação	0
Superestima capacidade/Esquece limitações	15

RISCO BAIXO	0 a 24 pontos
RISCO MÉDIO	25 a 44 pontos
RISCO ELEVADO	> 45 pontos

Fonte: Urbanetto et al., 2013.

Parte 4 — Fórmulas de Gotejamento

TEMPO EM HORAS	
MACROGOTAS (GOTAS)	MICROGOTAS
Nº de gotas/min= $\frac{\text{Volume}}{\text{Tempo}}$	Nº de microgotas/min= $\frac{\text{Volume}}{\text{Tempo}}$

T x 3	T
TEMPO EM MINUTOS	
MACROGOTAS (GOTAS)	MICROGOTAS
Nº de gotas/min= $\frac{\text{Volume} \times 20}{T}$	Nº de microgotas/min= $\frac{\text{Volume} \times 60}{T}$

V: volume total que será administrado
T: tempo de infusão
3: constante
20: constante (20 gotas equivale 1 ml)
60: constante (60 microgotas equivale 1 ml)

Equivalências para cálculo de gotejamento

- **1 ml:** contém 20 gotas
- **1 ml:** contém 60 microgotas
- **1 gota:** contém 3 microgotas
- **1 gota:** contém 1 macrogota
- **1 litro:** contém 1000 mililitros (ml)
- **1mg:** igual a 1000 microgramas (mcg)
- **1 grama:** contém 1000 miligramas (mg)

Nota de arredondamento: Como não é possível fracionar uma gota na prática assistencial, se o resultado final der um número decimal, faça o arredondamento matemático padrão (valores após a vírgula de 5 para cima são arredondados para o próximo número inteiro; menores que 5 mantêm o inteiro atual)

TABELA DE CONVERSÃO RÁPIDA PARA CÁLCULO DE GOTEJAMENTO				
Volume (ml)	Tempo (horas)	Tempo (minutos)	Macrogotas (20gts/ml)	Microgotas (60gts/ml)
500 ml	1 HORA	60 min	167 gts/min	500 mgts/min
500 ml	2 HORAS	120 min	83 gts/min	250 mgts/min
500 ml	4 HORAS	240 min	42 gts/min	125 mgts/min
1000 ml	4 HORAS	240 min	83 gts/min	250 mgts/min
1000 ml	8 HORAS	480 min	42 gts/min	125 mgts/min

1000 ml	12 HORAS	720 min	28 gts/min	83 mgts/min
1000 ml	24 HORAS	1440 min	14 gts/min	42 mgts/min

Parte 5 — Termos Técnicos (A–Z)

A

Abscesso: coleção de pus em cavidade anormal.

Afagia: impossibilidade de deglutir.

Afasia: perda da palavra falada, escrita ou mímica, por alterações nos centros nervosos.

Afonia: perda ou diminuição da voz.

Afecção: estado mórbido, enfermidade.

Algia: relativo a dor, doloroso.

Analgesia: perda da sensibilidade para a dor, conservando a sensibilidade tátil.

Anosmia: diminuição ou perda completa do olfato

Anasarca: edema generalizado.

Anisocoria: desigualdade de diâmetro das pupilas.

Anóxia: estado que resulta da insuficiência de oxigênio para satisfazer as necessidades normais dos tecidos.

Anúria: supressão total da secreção urinária.

Acetonúria: presença anormal de corpos cetônicos na urina.

Apatia: falta de sentimento ou interesse, indiferença, insensibilidade.

Apnéia: detenção temporária da respiração.

Arritmia: irregularidade do ritmo cardíaco (número, intervalo e força das batidas).

Adenite: inflamação dos gânglios linfáticos

Amaurose: Perda parcial ou total da visão por afecção do nervo óptico ou dos centros nervosos.

Ambliopia: Redução ou perda da visão sem que o olho afetado mostre qualquer anomalia estrutural.

Amenorreia: Falta de menstruação por um período de tempo maior do que três ciclos prévios.

Ancilose: imobilidade de uma articulação

Anisocitose: hemácias com tamanhos variados (desiguais) no sangue.

Ascite: edema localizado na cavidade peritoneal com acúmulo de líquido.

Astasia: incapacidade de permanecer em pé, por falta de coordenação motora.

Astenia: enfraquecimento, fraqueza, cansaço.

Ataxia: não coordena os músculos e a locomoção.

Atresia: um canal, orifício ou órgão oco do corpo que nasce anormalmente fechado ou ausente.

Aterosclerose: doença inflamatória crônica caracterizada pelo acúmulo de gordura (como colesterol), cálcio e outras substâncias na parede das artérias.

Arteriosclerose: endurecimento e espessamento das paredes das artérias.

Anastomose: união cirúrgica entre duas estruturas ocas, como vasos sanguíneos ou alças intestinais.

B

Bacteremia: presença de bactérias patogênicas no sangue.

Bacteriúria: presença de bactéria na urina.

Bradycardia: pulsação lenta do coração, abaixo dos padrões considerados normais.

Bradipnéia: respiração lenta, abaixo dos padrões considerados normais.

Bradisfigmia: lentidão anormal do pulso.

Broncoespasmo: espasmo dos músculos bronquiais.

Balanite: inflamação da glândula ou da cabeça do pênis.

Balanopostite: inflamação da glândula e do prepúcio.

Bexigoma: é uma condição na qual a bexiga fica distendida por acúmulo de urina.

C

Caquexia: estado mórbido caracterizado por magreza extrema, perda de peso, sintomas de debilidade e anemia.

Cefaléia: dor de cabeça intensa e duradoura.

Cianose: coloração azul ou violácea da pele ou mucosa.

Clister: enema, injeção de líquido no intestino, pelo ânus.

Coma: estado de estupor profundo com perda total da consciência, da sensibilidade e da motilidade voluntária. É totalmente irresponsivo.

Cervicalgia: dor na região do pescoço ou da nuca.

Claudicação: assimetria da marcha devida ao encurtamento de um membro inferior.

Colelitíase: presença de cálculo na vesícula e nas vias biliares.

Colúria: urina de cor muito escura, semelhante a chá preto ou refrigerante de cola. Ela ocorre devido à presença de bilirrubina (pigmento biliar) na urina, um sinal de que o fígado ou as vias biliares não estão funcionando corretamente.

Crepitação (estertores finos): ruído adventício que lembra o som de velcro sendo aberto ou de bolhas estourando. Geralmente ocorre ao inspirar e indica a presença de líquido ou inflamação nos alvéolos pulmonares.

D

Desorientação: estado de confusão mental em que o indivíduo perde as noções de lugar e tempo.

Delirium: distúrbio agudo, transitório e geralmente reversível, flutuante da atenção, da cognição e do nível de consciência.

Diplegia: paralisia de partes similares nos dois lados do corpo. Paralisia bilateral.

Diplopia: visão dupla dos objetos devido aos transtornos da coordenação dos músculos motores oculares.

Disartria: dificuldade na articulação da palavra.

Dispepsia: dificuldade na deglutição de líquidos, dificuldade de matar a sede.

Disfagia: deglutição difícil, geralmente dolorosa.

Dispnéia: respiração difícil, penosa ou irregular.

Disúria: micção difícil ou dolorosa.

Diurese: eliminação de urina.

Diaforese: transpiração excessiva.

Disacusia: dificuldade na audição.

Dispareunia: dor no ato sexual.

Dismenorreia: cólica menstrual.

Dispepsia: conjunto de sintomas constituído de desconforto epigástrico, empanzimento, sensação de distensão por gases, náuseas, intolerância a determinados alimentos

Disquesia: evacuação difícil e dolorosa do lactente.

Dislipidemia: alteração nos níveis de lipídios no sangue, caracterizada pelo aumento do colesterol total, do LDL ("ruim") ou dos triglicerídeos, associada ou não à diminuição do HDL ("bom").

Disquezia: dificuldade ou dor associada à necessidade de fazer muito esforço para expelir as fezes.

Diérese: separação dos planos anatômicos ou dos tecidos para possibilitar a abordagem de um órgão ou uma região.

E

Edema: retenção ou acúmulo de líquidos no tecido celular

Embolia pulmonar: obstrução aguda da circulação pulmonar por êmbolos originários do sistema venoso.

Eritrocitose: aumento da contagem de glóbulos vermelhos, hemoglobina ou hematócrito.

Epiglote: inflamação da epiglote.

Ême: ato de vomitar.

Enema: clister, lavagem, introdução de líquidos no reto.

Enterorragia: hemorragia digestiva com aspecto sangue vivo.

Enurese: perda involuntária de urina que ocorre em uma idade ou situação em que já se espera o controle da bexiga.

Epigastria: dor na região epigástrica (boca do estômago).

Epistaxe: hemorragia nasal.

Equimose: deposição de sangue por baixo dos tecidos, manchas escuras ou avermelhadas.

Eructação: expulsão ruidosa de ar do estômago.

Escotomas: manchas ou pontos escuros no campo visual.

Esteatorréia: aumento da quantidade de gorduras excretadas nas fezes.

Esmegma: secreção espessa ao redor do prepúcio ou dos pequenos lábios.

Estenose: diminuição patológica permanente de um lúmen ou de um orifício orgânico.

Estupor: estado de inconsciência ou entorpecimento profundo. Pode se referir a uma condição médica onde a pessoa perde a capacidade de reagir aos estímulos do ambiente, despertando parcialmente quando submetida a estímulos físicos intensos.

Eupnéia: respiração normal, fácil.

Espermatorréia: perda ou ejaculação involuntária e excessiva de sêmen, que ocorre sem relação sexual e, frequentemente, sem excitação ou ereção.

Estridor: ruído adventício agudo e forte, semelhante a um "guincho", que se origina na laringe ou traqueia. É facilmente audível, especialmente ao inspirar, e indica uma obstrução grave das vias aéreas superiores.

Enteróclise: técnica de introdução de líquidos ou contraste no intestino.

Exoftalmia: projeção dos olhos para fora.

Exérese: procedimento cirúrgico em que ocorre a remoção cirúrgica de um tecido ou órgão em mau funcionamento.

F

Ferida: solução de continuidade da pele, de mucosas, e serosas, que espontaneamente evolui para cicatrização.

Filiforme: fino, em forma de fio.

Fissura: pequena abertura longitudinal em fenda/rachadura na superfície do corpo humano.

Flebite: inflamação de uma veia.

Fecaloma: massa de fezes endurecidas e secas que ficam acumuladas na parte final do intestino.

Flictena: pequena bolha cheia de líquido, vesícula.

Fotofobia: hipersensibilidade à luz

G

Galactorreia: secreção excessiva de leite.

Gastralgia: dor no estômago

Glicosúria: presença de açúcar na urina.

Glossite: inflamação da língua.

Gengivite: inflamação da gengiva.

H

Halitose: mau hálito.

Hematêmese: vômito de sangue procedente das vias digestivas.

Hematoma: acúmulo de sangue em um órgão ou tecido após uma hemorragia; extravasamento de sangue fora da veia.

Hematúria: presença de sangue na urina.

Hemianopsia: cegueira para metade do campo visual de um dos olhos.

Hemiparesia: fraqueza muscular em um lado do corpo.

Hemiplegia: paralisia de um lado do corpo.

Hemoglobinúria: presença de hemoglobina na urina.

Hemoptise: hemorragia de origem pulmonar, escarro com sangue.

Hemorragia: sangramento, escape do sangue dos vasos sanguíneos.

Hemostasia: processo por meio do qual se previne, detém ou impede o sangramento.

Hemospermia: sangue no esperma.

Hepatite: estado de degeneração do fígado causado por infecções virais (tipos A, B e C), uso contínuo de medicamentos ou consumo excessivo de álcool.

Hepatomegalia: aumento do volume do fígado.

Hiperemia: cor avermelhada da pele.

Hiperestesia: aumento da sensibilidade.

Hiperglicemia: excesso de glicose no sangue.

Hipermenorreia: menstruação com duração superior a 8 dias.

Hiperosmia: aumento do olfato.

Hipercapnia: acúmulo excessivo de dióxido de carbono (CO₂) no sangue arterial.

Hipocapnia: condição em que os níveis de dióxido de carbono (CO₂) no sangue estão abaixo do considerado normal.

Hipoacusia: diminuição leve ou moderada da audição.

Hipocromia: hemácias com coloração mais pálida devido à baixa concentração de hemoglobina.

Hipoestesia: diminuição da sensibilidade tátil.

Hipoglicemia: diminuição do nível normal de glicose no sangue.

Hipomenorreia: menstruação com duração de menos de 2 dias.

Hiposmia: diminuição do olfato.

Hipospádia: malformação congênita comum nos meninos na qual a abertura da uretra se localiza na parte inferior do pênis em vez de na ponta.

Hipotensão: baixa pressão arterial.

Hiperêmese: vômito excessivo.

Hipotonia: tonicidade muscular diminuída.

Hipodermóclise: técnica de infusão contínua ou intermitente de fluídos e medicamentos no tecido subcutâneo.

Hipóxia: falta de oxigênio.

I

Icterícia: coloração amarelada da pele e mucosa.

Impetigo: infecção cutânea superficial causada por germes, que se caracteriza por pústulas com tendência à extensão, as quais são recobertas por crostas amareladas e espessas.

Inapetência: falta de apetite, anorexia.

Isocoria: igualdade no tamanho das pupilas.

Isquemia: diminuição ou interrupção da circulação sanguínea a um tecido ou a um órgão.

L

Labilidade: estado de ser instável.

Lanugem: pêlo fino comum nos recém-nascidos, presente em excesso nos recém-nascidos prematuros.

Latência: estado de inatividade.

Leucocitopenia: diminuição do número de leucócitos.

Leucocitose: aumento do número de leucócitos no sangue.

Leucorreia: corrimento vaginal.

Letargia: redução incomum no nível de consciência e energia, caracterizada por um estado de sonolência profunda, lentidão para reagir a estímulos e confusão mental.

Lipotímia: sensação iminente de desmaio sem perda total da consciência.

Lipohipertrofia: acúmulo anormal de tecido adiposo sob a pele causado por aplicações repetidas de insulina em um mesmo local.

Lipodistrofia: uma síndrome caracterizada pela perda ou ausência total/parcial de tecido adiposo. A gordura que falta na periferia (rosto, braços, pernas) acaba se acumulando onde não deveria (abdômen, nuca) ou gerando graves complicações metabólicas.

Lipedema: uma doença vascular crônica de origem hormonal, caracterizada pelo acúmulo desproporcional e doloroso de gordura nos membros inferiores, principalmente nas mulheres.

Litotomia: abertura da bexiga para retirada de cálculos.

Lombalgia: dor na região lombar.

M

Mácula: mancha rósea na pele, sem elevação.

Mastalgia: dor nas mamas.

Macrocitose: hemácias maiores que o tamanho normal.

Melena: presença de sangue digerido nas fezes.

Menometrorragia: sangramento intenso e irregular.

Metrorragia: sangramento uterino que ocorre fora do período menstrual regular.

Monoplegia: paralisia de um membro.

Menorragia: excessiva perda de sangue durante o fluxo menstrual.

Mialgia: dor muscular.

Miastenia: fraqueza muscular.

Microcitose: hemácias menores que o tamanho normal.

Midríase: dilatação da pupila.

Miíase: infestação de larvas de moscas na pele.

Mioplegia: paralisia muscular.

Miose: diminuição no diâmetro da pupila.

N

Náuseas: desconforto gástrico, acompanhado de impulso para vomitar.

Necrose: morte dos tecidos localizados de uma região do corpo.

Nictúria: alteração fisiológica na qual a produção e eliminação de urina é mais abundante e frequente à noite que durante o dia (enurese noturna).

Nistagmo: movimento involuntário que afeta rapidamente os olhos, que se mexem de cima para baixo e de um lado para o outro, podendo impactar a visão do paciente.

Noctúria: necessidade de despertar do sono uma ou mais vezes especificamente porque a bexiga está cheia. Necessidade de micção à noite.

O

Odinofagia: dor retroesternal durante a deglutição.

Oligomenorréia: menstruação que ocorre com intervalos superiores a 35 dias.

Oligúria: diminuição do volume urinário.

Obstipação: prisão de ventre; também denominada constipação.

Obnubilação: alteração leve a moderada do nível de consciência, caracterizada por lentidão de raciocínio, dificuldade de concentração, sonolência e desorientação.

Ortopnéia: dificuldade respiratória que surge quando o indivíduo está deitado.

Otalgia: dor na região do ouvido.

Otite: processo inflamatório do ouvido.

Otorragia: hemorragia através do conduto auditivo.

Otorreia: eliminação de secreção ou líquido pelo ouvido.

Opistótono: contrações musculares generalizadas com encurvamento do corpo para frente.

P

Palidez: falta de sangue em determinada área corporal, causando descoramento local.

Palpitações: percepção incômoda dos batimentos cardíacos.

Pancitopenia: redução simultânea do número de hemácias, glóbulos brancos e plaquetas no sangue.

Pápula: mancha rósea na pele, com elevação (sem elevação chama-se mácula).

Paralisia: diminuição ou desaparecimento da sensibilidade e movimentos.

Paraplegia: paralisia dos dois membros inferiores, da cintura para baixo.

Parenteral: que se realiza por via distinta da digestiva ou intestinal.

Paresia: paralisia de nervo ou músculo.

Parestesia: dormência, formigamento.

Parosmia: distorção da percepção do olfato.

Petéquiias: pequenos pontos vermelhos ou roxos (de 1 a 2 mm) causados por sangramentos sob a pele.

Pirose: sensação de queimadura, de ardor que, partindo do estômago, se estende ao longo do esôfago e chega a faringe.

Piúria: presença de pus na urina.

Poiquilocitose: presença de hemácias com formatos anormais e irregulares.

Polaciúria: eliminação frequente de urina, mesmo em volumes reduzidos.

Polidipsia: sede exagerada e patológica.

Policitemia: aumento do número de hemácias no sangue

Polifagia: fome excessiva.

Polimenorréia: menstruação ocorre com intervalos menores que 21 dias.

Poliúria: aumento da quantidade de urina.

Plaquetopenia: diminuição do número de plaquetas no sangue.

Precordialgia: dor na região precordial.

Priapismo: ereção persistente, dolorosa, sem desejo sexual.

Prostração: exaustão, grande estafa.

Proteinúria: presença de proteínas na urina.

Prurido: sensação de coceira.

Proctóclise: técnica de introdução de líquidos no reto.

Proctalgia: dor ao evacuar.

Ptialismo: produção excessiva de saliva.

Q

Quadríplegia: paralisia ou perda completa dos movimentos que afetam simultaneamente os quatro membros (braços e pernas).

Queilose: inflamação ou fissura nos cantos e ângulos da boca, frequentemente associada à deficiência de vitaminas (como a riboflavina) ou desidratação.

Quelóide: excesso de tecido fibroso que se forma sobre uma cicatriz, resultando em uma elevação espessa e endurecida na pele.

Quilotórax: acúmulo anormal de líquido linfático (quilo) no espaço pleural, entre o pulmão e a parede torácica.

R

Regurgitação: retorno do conteúdo do estômago ou esôfago para a boca, sem esforço ou náusea.

Ressecção: remoção cirúrgica de uma secção, segmento ou órgão inteiro.

Retenção: incapacidade do organismo de eliminar excretas.

Rinorragia: sangramento ou hemorragia que ocorre através das cavidades nasais.

Rinorreia: coriza ou descarga abundante de muco pelas vias nasais.

Ronco: ruído adventício que tem sons graves e contínuos que lembram, de fato, um ronco. Costumam indicar o acúmulo de secreções (catarro) ou muco nas vias aéreas de médio e grande calibre.

Rubor: vermelhidão na pele, frequentemente associada a processos inflamatórios.

S

Seborreia: secreção exagerada das glândulas sebáceas, especialmente do couro cabeludo.

Sepse: quadro de disfunção de órgãos ameaçadora à vida causado por uma resposta desregulada do corpo a uma infecção.

Sialorréia: incapacidade de controlar e engolir a saliva acumulada.

Síncope: perda temporária e repentina da consciência e da postura.

Síntese: aproximação das bordas de uma lesão, é a união dos tecidos.

Sibilo: ruído adventício que tem som agudo e contínuo, semelhante a um assobio. Geralmente ocorre ao expirar e indica um estreitamento ou espasmo dos brônquios.

Sudorese: eliminação abundante de suor.

T

Taquicardia: aceleração das pulsações cardíacas, acima dos padrões considerados normais.

Taquipneia: frequência respiratória acelerada, acima dos padrões considerados normais.

Taquidispneia: associação de frequência respiratória rápida com dificuldade para respirar.

Tetraplegia: paralisia dos quatro membros.

Tenesmo: vontade constante ou espasmódica de evacuar, mesmo quando o reto já está vazio. Frequentemente acompanhado de dor e esforço (puxo).

Torpor: estado de sonolência, de apatia ou de redução da sensibilidade.

Trombose: formação ou desenvolvimento de um trombo (coágulo) no interior de um vaso sanguíneo.

Trombocitopenia: diminuição do número de plaquetas no sangue.

Trombocitose: aumento anormal do número de plaquetas no sangue.

U

Úlcera: lesão aberta na superfície da pele, repleta de fluido claro.

Urticária: erupção eritematosa da pele com prurido.

Uremia: acúmulo de toxinas no sangue devido à falência dos rins.

Uretrite: inflamação ou infecção da uretra.

Urosepse: infecção no trato urinário que se espalha para a corrente sanguínea, desencadeando uma inflamação generalizada no corpo.

V

Varicocele: dilatação anormal das veias testiculares.

Vasoconstricção: contração dos vasos, com estreitamento de seu canal ou luz.

Vasodilatação: dilatação dos vasos sanguíneos.

Vertigem: tontura, caracterizada pela perda de equilíbrio corporal.

X

Xantopsia: visão amarelada.

Xerodermia: ressecamento ou secura patológica da pele.

Xerostomia: secura da boca causada pela baixa produção de saliva.

Xeroftalmia: olho seco extremo devido à falta de secreção lacrimal, comumente associada à deficiência de vitamina A.

Z

Zoonose: doença infecciosa própria dos animais que pode ser naturalmente transmitida para os seres humanos.

Zumbido: Percepção de som ou ruído nos ouvidos, na ausência de som externo.

Parte 6 — Índice Temático dos Termos Técnicos por Sistemas

- **Sistema Respiratório:** Apneia, Ortopneia, Dispneia, Taquipneia, Bradipneia, Hemoptise, Broncoespasmo.
- **Sistema Cardiovascular:** Arritmia, Bradicardia, Taquicardia, Isquemia, Hipotensão, Precordialgia.
- **Sistema Neurológico:** Afasia, Disartria, Síncope, Nistagmo, Estupor, Cefaleia, Parestesia, Ataxia, Letargia, Torpor, Plegia.
- **Sistema Gastrointestinal:** Êmese, Melena, Pirose, Epigastralgia, Disfagia, Inapetencia, Enterorragia, Ascite, Constipação, Sialorreia, Ptialismo, Constipação.
- **Sistema Urinário:** Disúria, Anúria, Oligúria, Piúria, Poliúria, Polaciúria, Nictúria, Hematúria, Glicosúria, Colúria.
- **Sistema Tegumentar:** Prurido, Eritema, Icterícia, Sudorese, Mácula, Pápula, Equimose, Petéquias, Úlcera, Cianose.
- **Sistema Reprodutor:** Amenorreia, Menorragia, Dispareunia, Priapismo, Leucorreia, Espermatorréia, Dismenorreia.

Parte 7 — Siglas Utilizadas em Enfermagem e Saúde

A

- **Abd:** abdômen
- **ABO:** tipo sanguíneo ABO
- **ACC:** acesso ao cuidado e continuidade do cuidado
- **ACM:** a critério médico
- **ACTH:** hormônio adrenocorticotrófico
- **AIDS/HIV:** síndrome da imunodeficiência adquirida
- **AD:** átrio direito
- **AE:** átrio esquerdo
- **AIH:** autorização de internação hospitalar
- **amp:** ampola
- **AFF:** água filtrada e fervida
- **AOE:** abertura ocular espontânea

- **AOP:** avaliação dos pacientes
- **AP:** antecedentes pessoais
- **AR:** aparelho respiratório
- **ASC:** anestesia e cirurgia
- **ATC:** angioplastia
- **avc:** acesso venoso central
- **AVE:** acidente vascular encefálico
- **AVEI:** acidente vascular encefálico isquêmico
- **AVEH:** acidente vascular encefálico hemorrágico
- **AVP:** acesso venoso periférico

B

- **BAV:** bloqueio atrioventricular
- **BAVT:** bloqueio átrio ventricular total
- **BCP:** broncopneumonia
- **BEG:** bom estado geral
- **BE:** excesso de base
- **BH:** balanço hídrico
- **BIC:** bomba de infusão contínua
- **bic:** bicarbonato
- **BIPAP:** Pressão positiva em dois níveis nas vias aéreas
- **BNF:** bulhas normo fonéticas
- **bpm:** batimento por minuto
- **BRD:** bloqueio de ramo direito
- **BRE:** bloqueio de ramo esquerdo
- **BQL:** bronquiolite

C

- **Ca:** cálcio
- **CA:** câncer
- **CAPD:** diálise peritoneal ambulatorial contínua
- **CAT:** cateterismo
- **CAV:** comunicação atrioventricular

- **CC:** centro cirúrgico
- **CCIH:** Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
- **CCGG:** cuidados gerais
- **Cd:** conduta
- **CE:** corpo estranho
- **CEE:** comissão de ética em enfermagem
- **CEM:** comissão de ética médica
- **C.Din:** complacência dinâmica
- **CEST:** complacência estática
- **CH:** concentrado de hemácias
- **CIA:** comunicação intratrial
- **CIVD:** coagulação intravascular disseminada
- **CID:** classificação internacional de doenças
- **CIPA:** comissão interna de prevenção de acidentes
- **CIV:** comunicação interventricular.
- **CKMB:** fração da enzima CPK
- **cm:** centímetros
- **COP:** cuidados aos pacientes
- **CPAP:** pressão positiva contínua nas vias aéreas
- **CPK:** creatinina fosfoquinase
- **CPT:** capacidade pulmonar total
- **Cr:** creatinina
- **CRF:** capacidade residual funcional
- **CT:** tomografia computadorizada
- **CT:** curva térmica
- **CV:** capacidade vital
- **CVC:** cateter venoso central
- **CVE:** cardioversão elétrica
- **CVD:** cateterismo vesical de demora
- **CVA:** cateterismo vesical de alívio

D

- **DC:** débito cardíaco

- **DD:** decúbito dorsal
- **DDAVP:** desmopressina
- **DepO2:** dependência de oxigênio
- **dg:** drágea
- **DHL:** desidrogenase láctica
- **DIH:** dia de internação Hospitalar
- **DI:** diabetes insípido
- **DL:** duplo lúmen
- **dl:** decílitro
- **DM:** diabetes mellitus
- **DLD:** decúbito lateral direito
- **DLE:** decúbito lateral esquerdo
- **DP:** diálise peritoneal ou derrame pleural, a depender do contexto.
- **DIP:** doença inflamatória pélvica
- **DPO:** dia de pós-operatório
- **DPOC:** doença pulmonar obstrutiva crônica
- **DRGE:** doença do refluxo gastroesofágico
- **DT:** dreno de tórax
- **DV:** decúbito ventral
- **DVE:** derivação ventricular externa
- **DVP:** derivação ventricular peritoneal

E

- **ECG:** eletrocardiograma
- **ECO:** ecocardiograma
- **EEG:** eletroencefalograma
- **EF:** exame físico
- **ELA:** esclerose lateral amiotrófica
- **EV:** endovenoso

F

- **FA:** fibrilação atrial
- **FC:** frequência cardíaca

- **fco:** frasco
- **FIO2:** fração inspiratória de oxigênio
- **F.O.:** Ferida operatória
- **FR:** frequência respiratória
- **FSH:** hormônio folículo estimulante
- **FV:** fibrilação ventricular
- **FAV:** fistula arteriovenosa

G

- **g:** gramas
- **G+:** gram positivo
- **G-:** gram negativo

H

- **HAS:** hipertensão arterial sistêmica
- **Hb:** hemoglobina
- **HBV:** vírus da hepatite B
- **HCV:** vírus da hepatite C
- **HDA:** história da doença atual
- **HPP:** historia patologica pregressa
- **HD:** hemodiálise
- **HF:** hemofiltração
- **HMG:** hemograma
- **HP:** hipertensão pulmonar
- **HTA:** histerectomia total abdominal
- **Htc:** hematócrito
- **HTD:** hemitórax direito
- **HTE:** hemitórax esquerdo
- **HTV:** histerectomia total via vaginal
- **HVD:** hipertrofia ventricular direita
- **HVE:** hipertrofia ventricular esquerda

I

- **IAM:** infarto agudo do miocárdio
- **IC:** insuficiência cardíaca
- **ICC:** insuficiência cardíaca congestiva
- **ID:** intradérmica
- **IM:** intramuscular
- **IPSG:** metas internacionais de segurança do paciente
- **IRA:** insuficiência renal aguda
- **IRAS:** infecções relacionadas a assistência em saúde
- **IRpA:** insuficiência respiratória aguda
- **IRC:** insuficiência renal crônica
- **ITU:** Infecção do trato urinário
- **IV:** intravenoso

K

- **K:** potássio
- **Kg:** quilograma

L

- **LCR:** líquido cefalorraquidiano
- **L.E.C.O:** litotripsia extracorpórea por ondas de choque
- **LES:** lúpus eritematoso sistêmico
- **LFD:** linfadenectomia
- **LH:** hormônio luteinizante
- **LOTE:** lúcido e orientado em tempo e espaço
- **LRA:** lesão renal aguda

M

- **mEq:** miliequivalente
- **mg:** miligrama
- **Mg:** magnésio
- **min:** minuto

- **ml:** mililitro
- **MID:** membro inferior direito
- **MIE:** membro inferior esquerdo
- **mm:** milímetro
- **mmHg:** milímetros de mercúrio
- **MMII:** membros inferiores
- **MMSS:** membros superiores
- **MMU:** gerenciamento e uso de medicamentos
- **MP:** marcapasso
- **MSD:** membro superior direito
- **MSE:** membro superior esquerdo
- **MV+:** murmúrio vesicular presente

N

- **Na:** sódio
- **NEP:** Núcleo de Educação Permanente
- **NPP:** nutrição parenteral parcial
- **NPT:** nutrição parenteral total
- **NO:** óxido nítrico

O

- **OD:** olho direito
- **OE:** olho esquerdo

P

- **P:** pulso
- **PA:** pressão arterial
- **PAO₂:** pressão alveolar de oxigênio
- **PaO₂:** pressão arterial de oxigênio
- **PAM:** pressão arterial média
- **PAP:** pressão da artéria pulmonar
- **PAD:** pressão arterial diastólica

- **PAS:** pressão arterial sistólica
- **PCI:** prevenção e controle de infecções
- **PCO2:** pressão parcial de gás carbônico
- **PCR:** parada cardiorrespiratória
- **PEEP:** pressão positiva expiratória final
- **pH:** potencial de hidrogênio
- **PCV:** ventilação com pressão controlada
- **PIC:** pressão intracraniana
- **PIP:** pressão de pico inspiratório
- **PL:** punção lombar
- **PNM:** pneumonia
- **POI:** pós-operatório imediato
- **POT:** pós-operatório tardio
- **PS:** pronto-socorro
- **PSAT:** antígeno prostático específico total
- **PSAL:** antígeno prostático específico livre
- **PSV:** ventilação com pressão de suporte
- **PTV:** prostatectomia suprapúbica
- **PVC:** pressão venosa central

Q

- **QP:** queixa principal
- **QPS:** melhoria da qualidade e segurança do paciente
- **QT:** intervalo QT do eletrocardiograma
- **QT:** quimioterapia
- **QN:** quando necessário

R

- **RA:** ruídos adventícios
- **RCI:** ritmo cardíaco irregular
- **RCR:** ritmo cardíaco regular
- **REOP:** reoperação
- **REG:** regular estado geral

- **RHA:** ruído hidroaéreo
- **RNM:** ressonância nuclear magnética
- **RPA:** recuperação pós anestésica
- **RL:** ringer lactato
- **rpm:** respirações por minuto
- **RS:** ritmo sinusal
- **RTU:** ressecção transuretral
- **RT:** radioterapia
- **RX:** raio X
- **RNM:** ressonância magnética

S

- **SARA:** síndrome da angústia respiratória aguda
- **SC:** subcutânea
- **seg:** segundo
- **SF:** soro fisiológico
- **SG:** soro glicosado
- **SIC:** segundo informações colhidas
- **SIMV:** ventilação mandatória intermitente sincronizada
- **SL:** sublingual
- **SNC:** sistema nervoso central
- **SNG:** sonda nasogástrica
- **s/n:** se necessário
- **SNE:** sonda nasoenteral
- **SOG:** sonda orogástrica
- **SpO2:** saturação percutânea de oxigênio
- **SSVV:** sinais vitais

T

- **Tax:** temperatura axilar
- **TI:** tempo inspiratório
- **TOT:** tubo orotraqueal
- **TAP:** Tempo de atividade da protrombina

- **TB:** tuberculose
- **TC:** tempo de coagulação
- **TCE:** traumatismo cranioencefálico
- **TEP:** tromboembolismo pulmonar
- **TGO:** transaminase glutamicooxalacética
- **TGP:** transaminase glutâmicopirúvica
- **TR:** toque retal
- **TS:** tempo de sangramento
- **TV:** taquicardia ventricular
- **TVP:** trombose venosa profunda
- **TTPA:** tempo de tromboplastina parcial ativado
- **TSH:** hormônio estimulante da tireóide
- **Tx:** transplante
- **TU:** tumor
- **TSC:** tiragem subcostal
- **T3:** triiodotironina
- **T4:** tiroxina

U

- **UF:** ultrafiltração
- **UI:** unidades internacionais
- **Ur:** uréia **US:** ultrassonografia
- **UTI:** unidade de terapia intensiva

V

- **VM:** ventilação mecânica
- **VAS:** vias aéreas superiores
- **VAI:** vias aéreas inferiores
- **VC:** volume corrente
- **VCV:** ventilação controlada a volume
- **VD:** ventrículo direito
- **VE:** ventrículo esquerdo
- **VJD:** veia jugular direita

- **VJE:** veia jugular esquerda
- **VNI:** ventilação mecânica não invasiva
- **VO:** via oral
- **VPP:** ventilação com pressão positiva
- **VR:** volume residual
- **VS:** volume sistólico
- **VSR:** vírus sincicial respiratório
- **VSCD:** veia subclávia direita
- **VSCE:** veia subclávia esquerda

Parte 8 — Siglas de microrganismos

- **CRAB:** *Acinetobacter baumannii* resistente aos carbapenêmicos
- **CRPA:** *Pseudomonas aeruginosa* resistente aos carbapenêmicos (*carbapenem-resistant Pseudomonas aeruginosa*)
- **ERC:** Enterobactérias resistentes aos carbapenêmicos
- **ESBL:** beta-lactamase de espectro estendido (extended-spectrum beta-lactamase)
- **KPC:** *Klebsiella pneumoniae* produtora de carbapenemase
- **MDR:** bactérias multirresistentes (*multidrug-resistant*)
- **MRSA:** *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina
- **PDR:** bactérias panresistentes (*pandrug-resistant*)
- **VRE:** *Enterococcus* resistente à vancomicina
- **VRSA:** *Staphylococcus aureus* resistente à vancomicina
- **XDR:** bactérias extensivamente resistentes (*extensively drug-resistant*)

Parte 9 — Prefixos, Raízes e Sufixos

A compreensão dos prefixos, raízes e sufixos facilita a interpretação da terminologia técnica utilizada em saúde.

Termo	Significado	Exemplo
Aden (o)	Glândula	Adenocarcinoma

Algia	Dor	Mialgia
An	Ausência / falta	Anúria
Andr (o)	Homem	-
Angi (o)	Vaso	Angioplastia
Arteri (o)	Artéria	Arteriografia
Ater (o)	Gorduroso	Aterosclerose
Bradi	Lentidão	Bradycardia
Bradi	Lento	Bradispnea
Braqui	Baixo	Braquicardia
Col (e)	Bile ou referente à vesícula biliar	Colecistite
Dis	Dificuldade / alteração/ defeituoso	Dispneia
Ectomia	Excisão (remoção por corte)	Cirurgias
Emese	Vômito	Hiperêmese
Esteat (o)	Gordura	Esteatose hepática
Glic (o)	Doce ou referente a glicose	Glicemia
Hemo	Sangue	Hematúria
Hiper	Excesso / aumento	Hipertensão
Hipo	Diminuição / abaixo do normal	Hipoglicemia
Iatr (o)	Médico	Iatrogenia

Itis	Inflamação	Otite
Megalia	Aumento	Hepatomegalia
Mi (o)	Músculo	Mialgia
Miel (o)	Medúla	Mieloma
Odin (o)	Dor	Odinofagia
Oligo	Pouco	Oligúria
Penia	Deficiência	Leucocitopenia
Peri	À volta	Periorbitário
Piel (o)	Pelve renal	Pielonefrite
Plastia	Reparação	Rinoplastia
Pleg (ia)	Paralisia	Hemiplegia
Pneia	Respiração	Taquipnéia
Poli	Muito / excesso	Poliúria
Poli	Muitos, vários	Polifagia
Reia	Fluxo, secreção excessiva	Diarréia
Supra	Em cima	Suprapúbica
Taqui	Rapidez	Taquipneia
Uria	Urina	Proteinúria
Xer (o)	Seco	Xerostomia

Referências

1. MANUAL MSD. Compreender termos médicos. Manual MSD – Versão Saúde para a Família. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt-br/casa>. Acesso em: 29 maio 2026.
2. EFIVEST. Termos técnicos em enfermagem. Disponível em: <https://efivest.com.br/wp-content/uploads/2023/11/termos-tecnicos.pdf>. Acesso em: 29 maio 2026.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Terminologias utilizadas em saúde e enfermagem. Brasília: Ministério da Saúde.
4. SOU ENFERMAGEM. Termos técnicos de enfermagem. Disponível em: <https://www.souenfermagem.com.br/termos-tecnicos/>. Acesso em: 14 jun. 2026.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: ANVISA, 2012.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Processamento de produtos para saúde. Brasília: ANVISA, 2012.
7. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 32 (NR-32): Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. Brasília: MTE, atualização vigente.
8. EBSERH. Manual de Biossegurança. Brasília: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2025.
9. SOBECC. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para saúde. 8. ed. São Paulo: SOBECC, 2021.
10. Urbanetto, J.S. et al. Morse Fall Scale: tradução e adaptação transcultural para a língua portuguesa. Rev Esc Enf USP, vol. 47, n. 3, 2013.
11. INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA E SAÚDE (INTS). FP.QAS.002: Tabela Mews (Escore de Alerta Precoce). Versão/Revisão 00. Salvador: INTS, 2021. Disponível em: https://ints.org.br/wp-content/uploads/2021/06/FP.QAS_.002-00-Tabela-Mews-Escore-de-Alerta-Precoce.pdf
12. . Paranhos WY, Santos VLCG. Avaliação de risco para úlceras de pressão por meio da Escala de Braden, na língua portuguesa. Rev Esc Enferm USP. 1999; 33 (nº esp): 191-206. Disponível em: <http://143.107.173.8/reeusp/upload/pdf/799.pdf>.

